



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 14 DE AGOSTO DE 2019.

Aos quatorze do mês de agosto de 2019, às 16h00, na Sede da Subsecretaria de Gestão Previdenciária, situada na Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, Centro, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies), acompanhado pelo membro da equipe Gabriel Oliveira Duarte, como convidado; Omar Pinto Domingos, representante indicado pela Secretaria de Fazenda; Plínio Marcos do Nascimento, representante indicado dos membros Não Governamentais do Conselho de Administração; e, Bruno Leonardo Passeli, Subsecretário de Planejamento e Orçamento, como convidado. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião, apresentando a última Ata para assinatura. Rodrigo iniciou informando que a escolha dos fundos para estudo considerou como parâmetros: (i) os fundos de instituições credenciadas e sem impedimentos junto ao RPPS BH, (ii) a análise da estratégia de alocação do gestor de cada fundo e (iii) estudo de risco, retorno e desempenho, feito no Sistema Quantum. A classificação para os fundos de renda variável apresentou o fundo “Itaú Dunamis FIC Ações” em 1º lugar; o fundo “Itaú Ações Dividendos FI” em 2º; e, o fundo “Caixa Dividendos FI Ações” em 3º. Com o objetivo de continuidade da estratégia de alocação mensal em renda variável, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 4 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “Itaú Dunamis FIC Ações”. Em relação aos fundos de renda fixa, Rodrigo apresentou uma nova opção de investimento para o RPPS, que são fundos de renda fixa com estratégia de se apropriar do prêmio de risco da curva de juros e superar o IPCA. Para esta aplicação, com o objetivo de diversificação e segurança, Gleison, propôs aplicar no fundo com a maior rentabilidade e no de menor volatilidade (risco). Dessa forma, foi proposta por Gleison a realocação de R\$ 8 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” da seguinte forma: R\$ 4 milhões para o fundo com maior rentabilidade nos últimos 12 meses, “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa” e R\$ 4 milhões para o fundo com menor volatilidade nos últimos 12 meses, “Santander Ativo Fic Renda Fixa”. Ainda em relação aos fundos de renda fixa, após estudo feito no Sistema Quantum que considera o binômio risco-retorno, a classificação apontou o fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI” em 1º lugar; o fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI” em 2º; e, o fundo “Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa” em 3º. Rodrigo propôs aplicar o valor líquido das contribuições de agosto, aproximadamente R\$ 12 milhões, e o valor dos cupons de juros recebidos no mês, aproximadamente R\$ 9 milhões, no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Em síntese, foi recomendada a realocação de R\$ 4 milhões no fundo “Itaú Dunamis FIC Ações”; R\$ 4 milhões no fundo “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa”; R\$ 4 milhões no fundo “Santander Ativo Fic Renda Fixa”; e, a alocação de aproximado de R\$ 21 milhões no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.

Rodrigo André de Almeida

Gleison Pereira de Souza

Omar Pinto Domingos

Plínio Marcos do Nascimento

Bruno Leonardo Passeli

Gabriel Oliveira Duarte